



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei nº 943/2025

Processo Número: **36738/2025** | Data do Protocolo: 10/09/2025 15:48:53



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200320038003800320030003A004300, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Dá denominação de “Antônio Eduardo Sodrzeieski - Mamute”, a Casa da Agricultura do município de Iporanga-SP, localizada na Praça Honório Corrêa, nº 30 - CEP: 18.330-000.

Artigo 1º - Passa a denominar-se “**Antônio Eduardo Sodrzeieski - Mamute**”, a Casa da Agricultura do município de Iporanga-SP, localizada na Praça Honório Corrêa, nº 30 - CEP: 18.330-000.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Antônio Eduardo Sodrzeieski nasceu na cidade de Piracicaba / SP, em 15 de abril de 1964 – uma feliz coincidência com o Dia Nacional da Conservação do Solo, tema que ele defendia com ênfase, com seu trabalho de incentivo à agricultura orgânica e agroecologia desde que se formou na Faculdade de Ciências Agrônômicas da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus Botucatu, em 1986.

De porte alto, com seus quase dois metros de altura, cabelos e barba farta, foi logo apelidado de “Mamute” e, era assim que era conhecido entre os colegas, amigos, agricultores e ambientalistas com os quais se relacionava na vida pessoal e profissional, sempre demonstrando uma disponibilidade e um coração gigante para acolher e colaborar com todos que conviviam com ele.

Em 1987, se mudou para o Vale do Ribeira, região com a qual tinha uma forte ligação desde a juventude, quando praticava espeleologia nas cavernas locais. Morador, há mais de 30 anos, do bairro da Serra, no município de Iporanga, se tornou um lutador incansável pelas questões ambientais, especialmente no Parque Estadual Turístico do Alto do Ribeira (Petar); a agricultura familiar; as comunidades tradicionais (o Vale do Ribeira concentra a maioria dos quilombos reconhecidos no Estado de São Paulo); a população ribeirinha e os pescadores artesanais.

Como engenheiro agrônomo, começou seu trabalho na Prefeitura de Apiaí, em 2002. Em setembro de 2008, ingressou como servidor público na Secretaria de Agricultura e Abastecimento, iniciando seu trabalho na CATI, na Casa da Agricultura de Iporanga, local que, segundo ele, o moldou como extensionista.

Em 2013, assumiu a diretoria do Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) da CATI em Registro, cargo em que permaneceu até abril de 2020, atuando após este período como assistente agropecuário. Em agosto de 2021, assumiu novamente a chefia da Casa da Agricultura de Iporanga, onde trabalhava atualmente.

Ao longo de seu período à frente do EDR de Registro, o principal projeto executado pela CATI foi o Microbacias II - Acesso ao Mercado, o qual que ele destacava como sendo um dos trabalhos que mais sentia orgulho de ter feito parte na instituição, trabalhando incansavelmente junto com a equipe da Regional e parceiros, como a Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP), para organizar e/ou fortalecer as associações e cooperativas das comunidades quilombolas e viabilizar o seu acesso aos recursos do projeto.

Defendia com ações o texto que segue: “O maior presente do Microbacias II para as comunidades foi a independência que está sendo gerada. Está sendo traçado um novo horizonte, no qual elas estão deixando a dependência das áreas de assistência social e de viver de cesta básica, para se firmarem como agricultores e/ou pescadores e extrativistas. Portanto, para mim, o grande legado do projeto são a autonomia das comunidades, a melhoria em sua qualidade de vida e as infraestruturas que ficarão para as novas gerações”.

Engenheiro agrônomo por formação, extensionista por vocação e ambientalista por paixão terá seu trabalho como Servidor Público (com letras maiúsculas) registrado como um legado para as futuras





gerações de extensionistas da CATI e ambientalistas, não apenas do Vale do Ribeira, mas onde a sua mensagem e suas ações chegarem!

Antônio Eduardo Sodrzeieski, o “Mamute” para todos e de todos, faleceu em 11 de fevereiro de 2022 e, como reconhecimento e também como forma de agradecimento por tudo que fez e por tudo que deixou de exemplos e realizações em prol do Meio Ambiente e de suas formas conservacionistas e extrativistas que preservam a natureza, conto com o apoio dos Nobres Pares para a rápida tramitação e aprovação do presente Projeto de Lei denominando “**Antônio Eduardo Sodrzeieski - Mamute**”, a Casa da Agricultura do município de Iporanga-SP, localizada na Praça Honório Corrêa, nº 30.

Edson Giriboni - UNIÃO



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200350035003800380031003A005000

Assinado eletronicamente por **Edson Giriboni** em 10/09/2025 15:28

Checksum: **F24649B35CF819A4C199B956FB3724DE864B0DCAD93FAB85F7040A2C3450575B**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200350035003800380031003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.